

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 16

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

NO CAPÍTULO ANTERIOR

Lavínia, Gael, Cauã e Natália viajam para Pipa; durante uma visita à praia, Lavínia relembra detalhes do seu abuso;

Eva quase discute com Dafne por conta de Luciano, e Dafne rompe definitivamente com ele;

Amanda passa mal e desmaia subitamente;

Lavínia revela que exigiu amparo legal para cometer o aborto.

01. EXT. PRAIA DO AMOR, PIPA-RN. AREIA - DIA.

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR: Lavínia assiste à reação de Gael, Cauã e Natália com um sorriso de satisfação.

GAEL

Isso é verdade mesmo?

LAVÍNIA

Claro. Na real, eu não pensei muito, foi um impulso. Já tava concluindo meu novo depoimento quando comentei da gravidez e perguntei o procedimento pra tirar a criança.

CAUÃ

E o que o delegado disse?

LAVÍNIA

Que ia procurar a Justiça pra me assistirem lá em Recife e me auxiliarem com o aborto. Foi até bem simples, não foi o bicho de sete cabeças com qual eu temia. Foi indolor.

GAEL

Tô meio chocado. Quer dizer, a gente já esperava por isso, mas depois de te ver tão confusa e cansada, não deixa de ser uma surpresa saber dessa notícia.

NATÁLIA

Você realmente entendeu bem o conselho de virar essa página e tocar adiante, né.

LAVÍNIA

Já passou da hora. Sinto que tirei um peso dos ombros, e vou tirar tudo definitivamente quando esse feto estiver fora de mim e aquele bandido nojento, atrás das grades.

CAUÃ

Eu fico muito feliz. Bem, não é legal comemorar o fim de uma vida, mesmo sendo um ser sem consciência alguma, mas eu fico feliz por você, amiga. Sua vida vai poder continuar.

GAEL

A gente não precisa sentir dó desse feto, ainda é só um botão. Fora que essa criança ia carregar um peso gigante pela violência com a qual foi concebida.

NATÁLIA

Eu concordo. O importante é a felicidade de Lavínia, isso que importa. Ela é uma pessoa, uma adulta, dotada de consciência e inteligência. É nisso que a gente deve se apegar.

LAVÍNIA

Eu adoro essa vibração de praia. Queria muito ver o sol beijando o mar enquanto se põe, queria curtir a brisa marítima da noite, a vibração da natureza.

GAEL

Bem, ver o sol beijando o mar ao se pôr é só na outra ponta do continente. Se você for pro Chile, consegue. Boa sorte. Já a brisa da noite, a gente pode fazer um luau.

NATÁLIA

Ah, amei a ideia. Eu topo.

LAVÍNIA

Seria ótimo, só que eu já tô tão cansada. Além do cansaço físico da viagem, tô exaurida mentalmente depois de lidar com o

LAVÍNIA (CONTINUANDO)

delegado e de prestar um novo depoimento. Tô aqui sonhando em cair na minha cama e dormir dez horas a fio.

CAUÃ

Não seja por isso, eu trouxe um negócio que pode deixar a gente acordado até amanhã de manhã. É bom que a gente pega a estrada de dia, sem risco de se acidentar no escuro.

GAEL

Você trouxe?! Como?

CAUÃ

Tinha um resto lá em casa. Imaginei que a gente fosse vir à praia, então eu trouxe pra prevenir. Arrasei, não foi?

LAVÍNIA

Gente... não! Da última vez que fizemos isso, deu no que deu. Tipo, não quero responsabilizar ninguém, mas não acho a ideia boa. Prefiro pegar a estrada no meio do breu, voltar pra casa e cada um dormir na sua cama. É mais prudente.

NATÁLIA

Você não toparia nem se a gente arranjasse outra rave pra ir? Deve ter alguma, se nós andarmos um pouco...

LAVÍNIA

Não. Vamos voltar pra casa, tá?

Gael e Cauã meneiam a cabeça. Em Lavínia aliviada:

02. INT. ESTRADA. CARRO DE LAVÍNIA - NOITE.

Gael dirige, Cauã cochila no banco do carona. No banco de trás, Lavínia encosta a cabeça no ombro de Natália, que acerta um beijo na sua testa.

LAVÍNIA

Obrigada por ter vindo. Não é todo mundo que ia topar uma aventura dessas.

NATÁLIA

Não precisa agradecer nada. Espero que saiba que pode contar comigo sempre. Sempre mesmo, viu? Em todas as horas.

LAVÍNIA

Você também. Pra tudo.

Natália segura a mão de Lavínia. Nas duas juntas:

03. INT. HOSPITAL. EMERGÊNCIA. SALA DE ESPERA - NOITE.

CAM encontra Amanda e Willian sentados em poltronas de espera. O local está lotado, com gente até de pé esperando, e tem a estrutura em mau estado, com paredes úmidas e algumas cadeiras com estofado rasgado.

AMANDA

Nossa, que demora! Já tô até bem, a gente podia voltar pra casa. Estamos há horas aqui.

WILLIAN

Nada disso, nós precisamos saber o motivo daquele desmaio. Isso não é normal.

Uma nova senha é chamada em um televisor. Amanda e Willian se levantam e andam por um extenso corredor até uma sala. Neles saindo de enquadramento:

04. INT. HOSPITAL. EMERGÊNCIA. CONSULTÓRIO MÉDICO - NOITE.

Uma médica afere a pressão de Amanda. Willian e duas jovens residentes acompanham o exame.

MÉDICA

Sua pressão tá nove por cinco, é um pouco baixa.

(retira o aparelho)

O que você fez ao longo do dia?

AMANDA

Eu me levantei, meditei um pouco, comi e comecei a trabalhar. Eu faço doces pra vender na UFPE, sou aluna de lá também.

MÉDICA

Você se alimentou corretamente?

AMANDA

Sim. Tomei café da manhã e almocei. Só não jantei ainda porque tô aqui desde o começo da tarde aguardando o atendimento.

MÉDICA

Tô suspeitando que você tá carente de nutrientes. Como você me falou que está grávida, vou requisitar um exame de sangue.

A médica digita algo no computador, então um papel começa a ser impresso. Em Willian o pegando:

05. INT. HOSPITAL. EMERGÊNCIA. SALA DE ESPERA - NOITE.

Amanda e Willian aguardam em pé em outra sala de espera. Nesta, além do excesso de pessoas, há um paciente em uma maca junto a uma acompanhante.

AMANDA

Tô de saco cheio de ficar esperando, quero ir pra casa.

WILLIAN

Calma. Depois do exame de sangue a gente vai embora.

AMANDA

Detesto ficar esperando. Esse lugar é deprimente, um horror.

WILLIAN

É bom que você pense assim pra ir cobrar aquele irresponsável do pai do seu filho. Ele devia estar aqui também te dando suporte.

AMANDA

Se ele não fosse um paspalho, eu até ligava. Aposto como Luciano tá procurando por aí algum rabo de saia, é sábado à noite.

Amanda bufa. Nela impaciente:

06. INT. APARTAMENTO DE DAFNE. QUARTO DELA - NOITE.

Dafne borrifa perfume na altura do pescoço, depois veste uma blusa preta brilhante e se observa diante de um espelho. Ela joga os cabelos trançados para trás e manda beijo para o próprio reflexo.

Seu celular começa a tocar. Dafne se aproxima da cama e lê o nome de Luciano no visor, por isso recusa a chamada.

Dafne volta a se ver no espelho, porém seu celular toca mais uma vez. Ela apenas vira o visor para baixo, ignorando a ligação. Em Dafne se arrumando diante do seu reflexo:

07. INT. BAR. SALÃO DE MESAS - NOITE.

O bar é iluminado com luzes neons em um estilo futurista. Junto a uma parede de folhas, uma banda de pagode toca ao vivo, e algumas pessoas estão de pé dançando e bebendo.

Ian, Dafne e Mayke dividem uma mesa. Uma garçonete se aproxima e repõe a garrafa de cerveja, colocando uma nova. Mayke enche os copos dos três personagens.

DAFNE

Esse bar é muito heterotop, não sei se curto esse ambiente.

IAN

Você ainda passa, ruim tá pra mim. Esse local exala tanta energia heteronormativa que tenho medo de flertar com algum cara e terminar a noite som os dentes.

MAYKE

Eu até fingiria ser seu par se a minha morena não tivesse vindo.

DAFNE

Não! Nada disso!

MAYKE

Oxente? Qual o problema?

Ian e Dafne trocam olhares furtivos.

DAFNE

Esse bar é muito heterotop, pode pegar mal vocês dois de mãos dadas. Não é exatamente o lugar que eu pensaria pra Ian e eu esquecermos as trepeças que a gente conheceu.

MAYKE

Eu chamei pra vocês se distraírem um pouco.

IAN

A gente não quer se distrair, a gente quer beijar na boca e fazer coisa muito pior.

DAFNE

Por favor.

Mayke solta uma risada explosiva enquanto bebe um gole de cerveja, fazendo a espuma melar seu rosto. Ian e Dafne dão gargalhada juntos. Mayke limpa o rosto com um guardanapo.

IAN

(aos risos)

Vamos aproveitar o momento. Esse bar pode não ser útil pra gente conhecer gente nova, mas, pelo menos, a gente vai se divertir.

DAFNE

Um brinde. A nós. À amizade.

Os três erguem seus copos, brindam e bebem. Dafne limpa um vestígio de espuma sobre o rosto de Mayke, retornando às gargalhadas. Neles rindo bastante:

08. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - NOITE.

Sentado no sofá, Luciano se frustra com algo que vê no celular, por isso atira o aparelho sobre o estofado.

Lavínia entra em casa. Esbaforida, ela larga a bolsa no sofá, se joga e retira os sapatos com os próprios pés.

LUCIANO

Onde você esteve? Não te vi hoje.

LAVÍNIA

Fui resolver um problema. Depois te conto, agora eu tô exausta.
(T) Que cara é essa? Cara de quem comeu e não gostou.

LUCIANO

Dafne tá me rejeitando. Mamãe nos pegou ontem, a gente tava aqui jantando em paz. Preciso dizer que ela acabou com a noite?

LAVÍNIA

Ela disse alguma coisa desagradável pra Dafne?

LUCIANO

Ela tentou. Papai a levou embora.

LAVÍNIA

Ah, já imagino o que houve. Posso apostar como você não fez nada, não foi? Se Dafne tá brava, com certeza você não a defendeu.

LUCIANO

Defendi de quê? Mamãe não chegou a dizer um A contra ela.

LAVÍNIA

Você não devia tê-la deixado sequer tentar, você sabe como mamãe é. Cê precisa ter noção de que, se ela tivesse externado o que pensa de Dafne, teria sido um trauma horrendo pra ela. E a gente sabe bem o que mamãe deve pensar sobre alguém como ela.

LUCIANO

Não tem como saber bem/

LAVÍNIA

Não se faça de sonso, você sabe muito bem. Dafne faz muito bem te ignorando, e digo mais, você precisa parar de agir assim, correndo atrás de mulher o tempo todo. Sossega um pouco, caramba.

LUCIANO

Eu gosto de namorar, que mal há?

LAVÍNIA

A gente precisa estar bem consigo pra ter bons relacionamentos interpessoais. Não é normal viver o tempo todo atrás de mulher, você deve ter algum tipo de distúrbio, talvez um efeito colateral da criação de dona Eva. Cê devia procurar uma terapia.

Lavínia pega seus sapatos e a bolsa, se levanta e some corredor adentro. Luciano revira os olhos e recupera seu celular para navegar. Nele vidrado na tela:

09. INT. BOATE. PISTA DE DANÇA - NOITE.

SONOPLASTIA: Katy Perry - CRUSH. A pista de dança ferve com pessoas dançando bastante, bebendo e se beijando.

Luciano atravessa uma enorme porta preta, imergindo na pista de dança. Aproxima-se do bar e pede uma bebida ao atendente. Ele observa uma moça encostada no balcão.

Luciano sorri para a moça, que mostra uma aliança no dedo anelar. Quando o atendente traz uma cerveja, Luciano encosta o celular na máquina de cartão e se afasta.

No centro da pista, Luciano encara duas moças dançando juntas perto da mesa do DJ. Uma das jovens olha de volta, Luciano corresponde. A moça aponta para a outra, que se vira e olha. Os três trocam sorrisos. Em Luciano:

10. INT. BOATE. BANHEIRO - NOITE.

Dentro de um box, Luciano beija uma das moças enquanto a outra lambe sua nuca. Em outro take, Luciano beija a segunda, já a primeira passa as mãos sob a camisa dele.

Os três bebem cerveja na boca da garrafa. Luciano passa um pó branco nas gengivas das duas, depois se beijam em trio, ao mesmo tempo. Na orgia: SONOPLASTIA OFF.

11. INT. APARTAMENTO NÃO IDENTIFICADO. QUARTO - DIA.

CAM abre em um quarto amplo, arejado, com piso de taco. Sobre a cama, as duas moças dormem, estando uma com a roupa da noite anterior e a outra só de lingerie. Luciano dorme na beira da cama.

Luciano se mexe e começa a acordar. Leva uma das mãos à cabeça e faz careta. Ele abre os olhos, atordoados, e precisa de alguns instantes para compreender a cena.

LUCIANO

Caralho, que dor de cabeça. Onde eu tô?

Luciano encontra as moças do lado, então sorri. Ele abraça uma das jovens e se põe a dormir novamente. Nele:

12. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. QUARTO DE IAN - DIA.

Ian traz uma bandeja com café, pão, bolachas e patê até a cama, onde Dafne está deitada mexendo no celular. Ian se senta na beira do colchão, e Dafne se senta ao seu lado, largando o celular. Eles começam a beliscar a comida.

DAFNE

Até que a noite foi divertida. O show daquela tal de Britney Christina foi legal, eu amei.

IAN

Ela é Britney Christina, mas tá mais pra Christina mesmo. Canta muito. Falando nisso, eu reparei naquele bofe te cantando no meio do rolê. O de camisa branca.

DAFNE

Eu notei também, mas sei lá, tive medo. Aquele ambiente é muito heterotop, fiquei com receio do boy se irritar quando notasse que sou trans.

IAN

(gole no café)

A vida não é fácil pra gente, né. Passei pelo quarto de Mayke e vi que ele não dormiu em casa. Deve estar com a morena, ele agora só fala nela, vive por ela.

DAFNE

Como você tá com isso?

IAN

Tô bem, juro. O que eu sinto não é uma paixão do tipo de querer Mayke pra mim, é tipo um tesão reprimido. Eu morro de vontade que ele torça o meu pescoço como uma galinha sendo abatida.

Dafne dá risada.

IAN

(cont.)

Mas falando sério, é mais um lance carnal. Eu consigo enxergar mais claramente quando não tô me ardendo de tesão. Sinto que consigo curar essa febre quando estiver com a vida sexual ativa.

DAFNE

Tomara, amigo, torço por ti.

IAN

E eu por você, amore.

DAFNE

Às vezes eu penso em desistir. A gente precisa aceitar que ainda há muito preconceito. Eu também penso que pode não haver espaço pra mim na sociedade, espaço pra eu viver um amor e uma vida plena.

IAN

Tem espaço pra todo mundo nesse planeta, não pense nessas coisas. Lembre-se, Lady Gaga disse que nós somos lindos da maneira como somos, pois Deus não comete erros. Estamos no caminho certo, nascemos assim.

DAFNE

Na teoria é muito bonito, na prática, eu sinto medo de corresponder aos olhares de certos homens e ser agredida verbal ou fisicamente. Tem vez que eu nem sei se devo contar logo ou espero o cara se envolver e ter mais intimidade comigo.

IAN

Aí pode ser perigoso. No seu lugar, eu contaria logo, assim o bofe já decide se quer ou não. E se não quiser, ele quem perde. Você é linda, educada, honesta, inteligente, culta, tem um baita emprego, amigos que te amam e faz um brigadeiro de lamber os dedos. O que mais um homem pode querer?

DAFNE

Eu tento pensar assim, só que, às vezes/

IAN

Tem que pensar sempre, a gente precisa se valorizar. Eu sei como é triste querer viver um romance e não ter a pessoa ideal, mas nós não podemos fraquejar. Nós temos um ao outro e quem perde são os caras que nos rejeitam. As pessoas que nos rotulam e nos julgam sem nos conhecer são pessoas vazias, que só veem a aparência. Somos mais que isso.

DAFNE

(emocionada)

Nossa... que palavras! Nem sei o que dizer. Aliás... obrigada. De repente, senti como se estivesse lendo um livro bem positivo, daqueles que a gente fica com o coração aquecido.

IAN

Que tal a gente aquecer o corpo inteiro na praia hoje? Tá um solzão lá fora, eu não tô com a mínima vontade de ficar dentro de casa curtindo depressão. Partiu?

DAFNE

Só se eu for em casa buscar um biquíni. Quero dar um mergulho.

IAN

Só se a gente for lá pro Pina, não quero virar almoço de tubarão em Boa Viagem.

DAFNE

Combinadíssimo.

Os dois brindam com suas xícaras de café e bebem.

FOCO no celular de Ian sobre o móvel de cabeceira. O visor se acende com uma chamada silenciada, cujo contato "Pai" aparece. Em Ian compenetrado passando patê em uma bolacha:

13. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - DIA.

Lavínia se vira na cama e abre os olhos, acordando suavemente. Ela boceja e se espreguiça.

Lavínia se levanta e anda até a janela, onde observa a movimentação de pessoas e veículos na rua. Instantes. Lavínia corre até seu guarda-roupas e pega o notebook.

Lavínia se senta na cama, escorando as costas na cabeceira, liga o notebook e acessa um arquivo. Nela digitando bem concentrada e empolgada:

14. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. COZINHA - DIA.

Lavínia desliga a cafeteira e serve uma xícara enquanto equilibra seu celular entre uma orelha e um ombro.

LAVÍNIA
Tudo bem, delegado, já acordei.

Lavínia bebe um gole.

LAVÍNIA
Sim, tô entendendo.

Nela concentrada na ligação:

FUNDE COM:

15. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Luciano entra em casa com a camisa pendurada em um dos ombros.

LAVÍNIA
(V.O.)
Então vou precisar procurar um
advogado pra dar entrada?

Luciano segue até a cozinha e encontra Lavínia de costas bebendo café.

LAVÍNIA
Tá. As informações já foram
enviadas pra cá, né? No caso, eu
só preciso buscar por um
atendimento clínico pra solicitar
o aborto? (P) Entendi tudo.
Obrigada, delegado. Até mais.

Lavínia desliga e bebe outro gole de café. Quando se vira,
dá de cara com Luciano.

LUCIANO
Cê vai mesmo abortar, então?

Lavínia engole em seco. Nela:

ABERTURA

16. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. VARANDA - DIA.

Lavínia e Luciano estão sentados frente a frente em poltronas de renda com estofado.

LAVÍNIA

Você consegue entender meu ponto?
Eu sinto que preciso disso pra
virar essa página.

LUCIANO

Vi, não tô te julgando. Fiquei um
pouco surpreso pela forma como
descobri, mas não me oponho na
sua vida. Sou incapaz de desenhar
o que você passou, por isso não
tenho intenção de te apedrejar.
Pelo contrário, quero te apoiar.

LAVÍNIA

Obrigada por me apoiar. Pode
parecer um gesto muito pequeno,
mas é grande pra mim.

LUCIANO

Sendo bem sincero, eu acredito
que essa seja a atitude mais
certa. O pai dessa criança deve
ser um sujeito horroroso, um
cretino, vagabundo. Esse tipo de
coisa não se faz com mulher
nenhuma, pô. Não vai te fazer bem
ter esse bebê.

LAVÍNIA

Eu penso muito nisso. Penso
também na nossa família, nossos
pais. Fico tranquila com relação
a papai, ele sempre vai tentar me
compreender, já mamãe... não
consigo deixar de ter receio da
sua reação. Não sei o que ela vai
fazer.

LUCIANO

Não acredito que ela tente fazer algo grande. Eu percebo como papai anda impaciente, ela não vai querer fazer algo que crie um novo conflito com ele. Seu Mariano deve estar se cansando das loucuras de dona Eva, dá pra notar.

LAVÍNIA

Bom, eu não ia te contar, mas já que você percebeu... cê tem razão, ele tá mesmo ficando cansado dessas resenhas. Papai se abriu comigo um dia desses na LAEL. Ele tá bem insatisfeito com as coisas de mamãe. Cansado e descontente.

LUCIANO

Eu imagino. Enfim. Faça o que for importante pra ti, irmãzinha. Não esquente a cabeça pensando no que dona Eva vai ou não fazer, ela não vai querer contrariar o nosso pai, tenho certeza. Vá e faça o que for necessário.

LAVÍNIA

Não consigo deixar de ter medo, Lu. Não sei qual vai ser a reação de mamãe quando souber que eu vou tirar esse bebê.

LUCIANO

E se você não contar? Só fizer e pronto?

LAVÍNIA

Temo que a reação seja ainda pior. Ela já ameaçou ir me denunciar à polícia, lembra? Não quero criar um escândalo.

LUCIANO

Denunciar o quê? A lei te
protege, cê não tá fazendo nada
de ilegal. É capaz de ela se
encalacrar por denúncia falsa.

LAVÍNIA

Eu sinto que ela não vai me
deixar incólume nessa história.
Mamãe vai aprontar alguma, tenho
certeza. É tipo uma premonição,
sabe? Um pressentimento...

LUCIANO

Vocês mulheres são cheias disso.
(levanta-se)
Tira isso da mente, mamãe não vai
poder fazer nada de grave.
(saindo)
Vou descansar agora, a noitada
foi intenso. Fica sossegada, viu?

Luciano segue corredor adentro, deixando Lavínia pensativa.
Nela aflita:

17. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DE LUCIANO - DIA.

Só de cueca, Luciano se joga na cama pós-banho, ainda de
cabelo molhado. Quando ele fecha os olhos para dormir, seu
celular começa a tocar.

Luciano se estica até o móvel de cabeceira e alcança o
celular, onde enxerga o nome de Amanda na tela. Ele guarda
o aparelho na gaveta, abafando o som da ligação.

Luciano se vira, fecha os olhos, e cobre o rosto com um
travesseiro. Nele tentando dormir:

18. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. QUARTO DELES - DIA.

Cauã sai do banheiro usando uma roupa esportiva (regata e
short folgado). Gael está sentado na cama enquanto mexe no
celular.

CAUÃ

Tô a fim de pedalar hoje. A gente pode sair por aí e procurar um lugar massa pra almoçar, que tal?

GAEL

Ah, não tô a fim de pedalar
(cai de costas na cama)
Tô procurando um restaurante com buffet livre ou rodízio, eu tô querendo comer bastante hoje.

CAUÃ

Amor, a gente não tinha combinado de tentar se aproximar dos interesses um do outro? Eu queria pedalar um pouco, e você também curte sair de bike. Olha que dia lindo tá hoje.

GAEL

Eu sei que a gente combinou, mas eu não tô com vontade agora. Qual o problema? Não posso?

CAUÃ

Tá bom, não precisa de ignorância comigo. Só achei que você pudesse querer aproveitar esse solzão.

GAEL

Quero aproveitar pra comer bastante, tô com vontade de sair rolando do restaurante.

Descontente, Cauã se senta na beira da cama. Gael ergue o tronco, se acomodando ao lado do noivo.

GAEL

Tem esse restaurante aqui, parece bonito e tem ótimas avaliações referentes à comida. Bora?

CAUÃ

(desanimado)
Se você quer... pode ser.

Gael

Deixa de desânimo, vai se trocar.
Não fica bem você entrar vestido
como se tivesse indo correr uma
maratona.

Cauã olha diretamente para Gael, então revira os olhos
antes de se levantar. Em Gael empolgado:

19. INT. RESTAURANTE. SALA DO BUFFET - DIA.

Gael e Cauã se aproximam de uma extensa mesa com diversas
comidas. Os dois pegam pratos e entram na fila de pessoas.

Cauã

Não tem quase nada saudável aqui.
Capaz de a gente passar mal.

Gael

Besteira. Uma vez só não dá pra
passar mal. Tudo parece gostoso.

Gael se aproxima de uma travessa de lasanha e pega a colher
para botar no seu prato. Em Cauã descontente:

20. INT. RESTAURANTE. SALÃO DE MESAS - DIA.

Gael e Cauã dividem uma mesa durante a refeição. Cauã olha
adiante e enxerga Ruan andando na direção deles.

Cauã

Ah, não... ele, não...

Gael vira o pescoço para trás e depara com Ruan.
Acompanhado de um rapaz, Ruan se aproxima de Gael.

Ruan

Oi, gente. Que surpresa encontrar
você dois aqui.

Gael se levanta para cumprimentar Ruan com um breve abraço.
Cauã apenas acena sem se levantar do seu assento.

RUAN

Esse é meu primo, Lucas.

Gael aperta a mão de Lucas, que sorri.

GAEL

É a primeira vez que a gente vem aqui. Vocês já conhecem o local?

RUAN

Claro, a gente vem sempre. A comida é deliciosa e bem feita.

GAEL

Vocês querem sentar com a gente? Acabamos de chegar.

RUAN

Nós já comemos, agora temos outro compromisso. Mas obrigado pelo convite. A gente se fala depois.

Ruan e o primo acenam e se afastam. Gael os acompanha com o olhar, então se acomoda de volta na sua cadeira.

CAUÃ

Primo, é?! Até parece...
(dá risada)
Deve ser algum gogoboy.

GAEL

Que horror, Cauã! Eles até que se parecem, se olhar bem.

CAUÃ

Dizem que gay gosta de ficar com quem se parece. Não à toa tem tantos casais que parecem gêmeos. A gente, inclusive, era bem parecido quando começamos a namorar. Os dois saíram juntos, quase como um casal mesmo.

Gael olha de novo e enxerga Ruan e o primo na calçada esperando por um carro de aplicativo. Em Gael sério:

21. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. SALA - DIA.

Gael se joga no sofá e desabotoa a bermuda.

CAUÃ

Nunca te vi comer tanto, o
restaurante teve prejuízo.

GAEL

Era o que eu queria mesmo.

Cauã observa Gael por um instante e se acomoda ao seu lado.

CAUÃ

Que foi? Cê tá zangado? Foi por
conta daquele grilo falante?

GAEL

Oi? Não, tem nada a ver.

CAUÃ

Você tá com ciúmes dele?

GAEL

Que besteira, Cauã! Vou tomar
banho, tenho um livro pra ler. Tô
com vontade de ler na varanda.

Gael se levanta e sai resmungando. Em Cauã intrigado:

22. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. VARANDA - DIA.

Lavínia está sentada à vontade em uma poltrona, usando uma almofada para manter o notebook sobre o colo enquanto digita frenética e concentradamente.

Lavínia para um instante, faz o pescoço estalar e encara os prédios além da sua varanda. Ela larga o notebook, se ergue e anda até o parapeito.

De longe, Lavínia enxerga Amanda andando pela calçada até a portaria. Instantes. O interfone toca. Em Lavínia séria:

23. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Amanda bebe um copo com água e devolve o utensílio à Lavínia, que leva para a cozinha, retornando no mesmo instante. As duas se sentam no sofá.

AMANDA

Só vim porque seu irmão não atende, já liguei umas cinco vezes pra ele.

LAVÍNIA

Luciano passou a noite na farra, chegou quase na hora do almoço e foi dormir.

AMANDA

Enquanto ele se divertia, eu tava passando mal, por isso liguei.

LAVÍNIA

Nossa, eu não sabia. O que houve?

AMANDA

Tive um desmaio ontem em casa, fui parar na emergência. A médica acredita que eu esteja anêmica, mas preciso aguardar o resultado dos exames de sangue que fiz.

LAVÍNIA

Você tem se cuidado direito? Tem comido adequadamente?

AMANDA

Eu tento, mas nem sempre dá. Às vezes eu preciso sair correndo pra faculdade, às vezes fico até tarde estudando ou preparando doce pra vender lá na UF. Fico chateada com a irresponsabilidade de Luciano. Passei horas na fila de espera daquela emergência enquanto ele tava na farra.

Luciano vem do corredor.

LUCIANO

Estão falando de mim, né? Deu pra ouvir que estão malhando Judas.

AMANDA

Deve ser ótimo ser você. Enquanto cê tava na farra, com certeza com alguma mulher, ou mais de uma, eu tava numa emergência tomando chá de cadeira até de madrugada.

LUCIANO

E a culpa é minha, por acaso?

LAVÍNIA

Luciano, pega leve.

AMANDA

A culpa é sua, sim, sabe por quê? Por que quando eu disse pra botar a merda de uma camisinha você falou que era mais gostoso sem, que ficaria desconfortável, aí resultou nisso. Quem tá achando desconfortável agora sou eu.

LUCIANO

Você queria que eu tivesse uma bola de cristal pra prever o que aconteceria? Pra prever que você engravidaria e que estaria numa emergência no sábado à noite? Ah, me poupe!

AMANDA

(levanta-se)

Não precisa de bola de cristal pra saber que transar sem preservativo causa gravidez. A não ser que você tenha o QI de um dígito, mas acho que não é tão irrisório assim.

LAVÍNIA

Gente, por favor, calma/

LUCIANO

Ah, você quer partir pra ofensa? Pois eu vou te dizer uma coisa que pode ofender. Você só tá bravinha porque eu encontrei uma mulher melhor. Essa é a verdade. Você tá nervosinha porque eu não queria mais ser sufocado como cê fazia comigo e achei outra que fosse mais suportável.

AMANDA

(alterando a voz)

Eu é quem te dispensei quando me liguei que você é um bebê mimado pela mamãe, um bobão que vive sob a barra da saia dela. Você não tem caráter. Aliás, nisso você se parece com a sua mãe.

LUCIANO

Viu aí? Só prova a minha teoria, cê tá com raivinha porque eu achei uma mulher melhor, por isso tá tentando me atacar e ofender.

AMANDA

Cadê essa essa boazuda? Cadê ela quando você me ofereceu carona naquele dia e pediu pra ir à minha casa ou quando me ligou carente querendo ficar comigo?

Lavínia se levanta e se põe entre os dois.

LAVÍNIA

Chega! Essa discussão não vai levar a lugar algum, nada se resolve gritando e xingando.

Luciano se afasta, Amanda volta a se sentar no sofá.

LAVÍNIA

Eu tenho uma ideia pra resolver esse problema. Amanda vai trabalhar lá na empresa.

LUCIANO

Na LAEL?! Mas você não disse que precisava estudar com Gael a ideia por conta do salário dela?

LAVÍNIA

Aí é que tá, você vai pagar uma parte. É mais do que justo, você é o pai dessa criança.

AMANDA

Ah, é uma ótima ideia. Gostei.

LUCIANO

Tá doida? A criança nem nasceu e vocês já estão querendo me fazer pagar pensão?

LAVÍNIA

Lu, põe a mão na consciência. Vocês fizeram esse filho juntos, agora Amanda tá precisando de apoio. Tente se colocar no lugar dela, grávida, tendo que estudar e fazer doces pra vender. Você não ia gostar de ser ajudado?

LUCIANO

Você tá do lado dela, né?

LAVÍNIA

Não tô do lado dela, eu tô do lado da criança, do meu sobrinho ou sobrinha. Ouve o que eu tô dizendo, cê sabe que eu te apoio incondicionalmente assim que você me suporta também. Faz o que eu disse. É o melhor.

AMANDA

É o correto!

LUCIANO

Tá bom, eu faço. Só pra não gerar mais confusão, viu? Eu tô cansado de ficar discutindo.

LAVÍNIA

Sendo assim, Amanda, seja muito bem-vinda à LAEL. Você começa amanhã.

Amanda sorri e abraça Lavínia, as duas se apertam cheias de ânimo. Em Luciano descontente:

24. EXT. PRAIA DO PINA. AREIA - DIA.

SONOPLASTIA: Tyla - PUSH 2 START. Ian está deitado sobre uma canga enquanto pega sol. Ao seu lado, Dafne bebe uma caipirinha, sentada em uma cadeira de praia.

Entre os dois, em cima da canga, há alguns itens espalhados como uma caixa de som, dois celulares, óculos de sol e uma embalagem de protetor solar. O celular de Ian volta a tocar com o nome "Pai" na tela, e Dafne presta a atenção.

DAFNE

Amigo, seu pai tá te ligando.

IAN

Deixa ligar. Ele ligou mais cedo e eu só vi depois, eu ligo quando chegar em casa.

DAFNE

Falando em casa, vamos embora? O sol já tá se pondo, nem tem mais luz pra você pegar bronzeado. Tô a fim de ir pra minha caminha descansar e ficar assistindo minha série.

IAN

Só vou concordar porque o sol tá fraco mesmo, não queima mais a pele. Cê acha que eu peguei um bronze bom?

ÁUDIO OFF. Ian e Dafne continuam conversando enquanto se levantam da areia e reúnem seus pertences para ir embora. SONOPLASTIA OFF.

25. EXT. PRÉDIO DE IAN E MAYKE. FACHADA - NOITE.

Anoitece quando um carro para diante do prédio, em frente à portaria, e Ian desembarca. É possível perceber Dafne no interior do veículo, que arranca, saindo de enquadramento.

Ian remexe sua ecobag. Seu celular começa a vibrar dentro do bolso da bermuda, e Ian olha para os lados antes de tirar o aparelho e ver o nome de Mayke na tela.

IAN

(pensando alto)

Já tô aqui, Mayke, calma.

(guarda o celular de volta)

Deixa só eu achar a chave do portão que eu chego aí em um minuto.

Ian olha para um lado e enxerga um carro estilo antigo com uma pintura azul royal chamativa estacionado à sua direita, rente à calçada. O veículo chama sua atenção.

Ian encontra as chaves na ecobag, destranca o portão de grade e atravessa, caminhando rumo ao prédio.

26. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. SALA - DIA.

Ian abre a porta da frente e entra.

IAN

Cheguei, Mayke. Vi sua ligação, só não atendi porque tava procurando a chave pra abrir o/

Ian se corta quando encontra Mayke sentado numa poltrona. Ele se assusta com a presença de duas pessoas, que se levantam do sofá: são Elis (Letícia Isnard) e Humberto (Adriano Garib).

IAN

Mãe?! Pai?! Aquele carro lá embaixo... eu reparei.

HUMBERTO

Eu te liguei várias vezes ao longo do dia, você não atendeu.

ELIS

Eu já tava ficando preocupada, por isso a gente resolveu vir.

Ian passa algum tempo encarando os pais. Elis parece contente, embora abatida e visivelmente cansada; já Humberto aparece mais sóbrio.

Ian abraça os dois juntos. Na sua expressão indecifrável:

27. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. COZINHA - NOITE.

Lavínia prepara um chá, mergulhando o sachê repetidamente dentro de uma caneca enquanto usa a outra mão para mexer no celular.

Algumas mensagens de Natália fazem a protagonista sorrir. De repente, Lavínia para, pensa e abre um sorriso. Nela:

28. EXT. CASA DE NATÁLIA. TERRAÇO - NOITE.

Natália corre pelo terraço até o portão, onde Lavínia aguarda do outro lado. As duas sorriem uma para a outra. Enquanto Natália destranca o portão, Lavínia revela um buquê de flores de trás das costas.

LAVÍNIA

É a cantada mais cafona e batida do universo, mas eu trouxe essas flores para uma flor.

NATÁLIA

Quando eu te vi da janela, achei que tivesse vindo achando que ia ter pagodão hoje.

Riem. Natália abre o portão, recebe as flores e abraça Lavínia apertado.

LAVÍNIA

Passei o dia inteiro pensando em ti, por isso fiz essa surpresa.

NATÁLIA

Se me dissessem, no dia em que eu te vi lá no seu apartamento, que você faria essa surpresa pra mim, eu não acreditaria.

LAVÍNIA

E se eu dissesse que amei passar o dia contigo ontem, que me senti segura e com vontade de te ver mais e mais? Você acreditaria?

NATÁLIA

Depois daquela primeira experiência, não sei, mas hoje eu acredito. Na verdade, é difícil de imaginar porque sei como você deve se sentir atualmente depois das coisas que andou passando.

LAVÍNIA

Decidi esquecer as coisas ruins, deixar o passado no passado e virar a página. Também decidi que não quero mais andar sozinha.

NATÁLIA

Andar sozinha?! Eu entendi bem?

LAVÍNIA

Eu espero que você ainda queira ficar comigo, porque eu entendi que te quero na minha vida.

Lavínia dá um beijo na boca de Natália.

A IMAGEM DE LAVÍNIA E NATÁLIA CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO